

EXPOSIÇÃO

FUTUROS

DA BAÍA DE GUANABARA

INOVAÇÃO E DEMOCRACIA CLIMÁTICA

— 21 MAR a 14 MAI —

Olá, professor e professora!

Ouvimos constantemente, seja na mídia, nas escolas, universidades ou nas rodas de conversa, que as mudanças climáticas estão ocorrendo, não é mesmo? Questões como aquecimento global, aumento do nível do mar, secas e chuvas mais intensas, entre muitos outros temas, vêm sendo cada vez mais discutidos. E aí surge a pergunta: como isso nos afeta pessoal e coletivamente? Algo pode ser feito? Como a mudança do clima afeta, hoje e no futuro, o entorno da Baía de Guanabara, as pessoas, as cidades, as atividades produtivas e a biodiversidade?

E são essas algumas das questões que funcionam como fio condutor das discussões propostas pela exposição **Futuros da Baía de Guanabara: Inovação e Democracia Climática**. Com debates, atividades interativas e imersivas, a exposição tem o objetivo de mostrar a importância da pesquisa universitária e da tecnologia para projetar cenários futuros e buscar soluções que possam alterar o cenário climático no Rio de Janeiro, no Brasil e no mundo.

Realizada pelo Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ, órgão responsável pela política cultural e de divulgação científica da Universidade e com curadoria de Leonardo Menezes, ex-diretor de Conhecimento e Criação do Museu do Amanhã, a exposição estará em cartaz na Casa da Ciência da UFRJ, de 21 de março a 14 de maio de 2023 e tem entrada gratuita.

Curtiu? Então vem com a gente nesse mergulho!

E como eu posso incluir a exposição no meu planejamento pedagógico?

A ida a um museu é super bacana para a formação dos seus alunos e alunas! Isso porque a visita pode proporcionar a vivência de uma experiência artística que é a exposição, além do contato com temas relacionados à ciência, à tecnologia e à sociedade.

Os assuntos tratados na exposição estão intrinsecamente ligados ao dia a dia da vida das pessoas e você pode explorar isso com seus alunos e alunas. Conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC):

[...] cabe aos sistemas e redes de ensino, assim como às escolas [...] incorporar aos currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora. Entre esses temas, destacam-se: [...] educação ambiental (Lei nº 9.795/1999, Parecer CNE/CP nº 14/2012 e Resolução CNE/CP nº 2/201218), [...] educação em direitos humanos (Decreto nº 7.037/2009, Parecer CNE/CP nº 8/2012 e Resolução CNE/CP nº 1/201221), [...] bem como saúde, vida familiar e social, educação para o consumo, educação financeira e fiscal, trabalho, ciência e tecnologia e diversidade cultural (Parecer CNE/CEB nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB nº 7/201023). Na BNCC, essas temáticas são contempladas em habilidades dos componentes curriculares, cabendo aos sistemas de ensino e escolas, de acordo com suas especificidades, tratá-las de forma contextualizada. (BRASIL, 2017, p. 19-20, grifo nosso).

Nossa proposta é que você possa utilizar a visita à exposição tanto como um momento de discussão sobre os assuntos abordados, quanto como um espaço de ampliação das vivências e percepções dos e das estudantes.

Para a educação infantil

A visita para a educação infantil é pensada especialmente para explorar com as crianças os sentidos e a imaginação. Elas receberão subsídios de forma lúdica, a fim de reconhecerem que existe um espaço de muita relevância no nosso estado, que é a Baía de Guanabara. Além disso, poderão ter a experiência da visita a um centro cultural, o que é muito importante para a formação dos sujeitos e a prática da cidadania. De acordo com a BNCC:

“Na Educação Infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e a brincadeira como eixos estruturantes.” (BRASIL, 2017, p.44)

Para o Ensino Fundamental

Segundo a BNCC, uma das competências específicas de ciências da natureza para o Ensino Fundamental é:

“Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde

individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários”
(BRASIL, 2017, p. 324)

Desta forma, você pode abordar com sua turma as questões socioambientais relativas à Baía de Guanabara e às mudanças climáticas, também refletindo sobre atitudes pessoais e coletivas, sobre responsabilidade ambiental e sobre o papel da ciência e da tecnologia nesse processo.

Para o Para o Ensino Médio

De acordo com a BNCC, nos documentos referentes à etapa do Ensino Médio:

“Nas sociedades contemporâneas, muitos são os exemplos da presença da Ciência e da Tecnologia, e de sua influência no modo como vivemos, pensamos e agimos [...]. Além disso, questões globais e locais com as quais a Ciência e a Tecnologia estão envolvidas – como desmatamento, mudanças climáticas, energia nuclear e uso de transgênicos na agricultura – já passaram a incorporar as preocupações de muitos brasileiros. Nesse contexto, a Ciência e a Tecnologia tendem a ser encaradas não somente como ferramentas capazes de solucionar problemas, tanto os dos indivíduos como os da sociedade, mas também como uma abertura para novas visões de mundo” (BRASIL, 2017, P. 547, grifo nosso)

Além disso:

“A contextualização social, histórica e cultural da ciência e da tecnologia é fundamental para que elas sejam compreendidas como empreendimentos humanos e sociais. Na BNCC, portanto, propõe-se também discutir o papel do conhecimento científico e tecnológico na organização social, nas questões ambientais, na saúde humana e na formação cultural, ou seja, analisar as relações entre ciência, tecnologia, sociedade e ambiente” (BRASIL, 2017, P. 549, grifo nosso)

Desta forma, a visita à exposição pode ser o pontapé inicial para discutir diversas questões relativas às relações entre ciência, tecnologia, sociedade e ambiente. Ela promove um espaço diferenciado de contato, não só com o tema, mas também com a produção da Universidade nesta área, o que pode, inclusive, despertar para futuras carreiras.

SUGESTÕES DE ATIVIDADES PARA ANTES DA VISITA

- Pergunte aos seus alunos e alunas sobre a Casa da Ciência, conheça suas expectativas para a visita e o que acreditam que encontrarão em um centro cultural de ciência e tecnologia.
- Estimule a turma a pesquisar sobre as consequências das mudanças climáticas em nosso país e em outras regiões do planeta. Para a educação infantil, que tal pesquisar sobre quais animais vivem na Baía e quais os riscos que eles correm com as mudanças climáticas?
- Após a pesquisa e apresentação, realize uma roda de conversa para que os/as estudantes possam expor suas conclusões e percepções.
- Que tal juntarmos biologia, geografia e sociologia em um só debate? Auxilie os/as estudantes a realizar uma análise, comparando imagens da Baía de Guanabara da década de 1980 com imagens atuais. Peça que reflitam sobre as mudanças socioambientais na Baía e em seu entorno.
- A turma também pode fazer um levantamento sobre quais políticas públicas estão sendo desenvolvidas na região. Levante questionamentos sobre quais ações públicas poderiam existir para atenuar as questões socioambientais da Baía de Guanabara.
- Refletir com os alunos da turma sobre como as mudanças climáticas impactam suas vidas cotidianas e como os lugares onde moram podem ser mais ou menos vulneráveis aos efeitos das mudanças climáticas. Por exemplo, refletir sobre como foram as últimas fortes chuvas na região em que vivem, e se há um sistema de saneamento e esgoto suficiente para não provocar grandes enchentes.

SUGESTÕES DE ATIVIDADES PARA DEPOIS DA VISITA

- Pergunte aos seus alunos e alunas o que acharam da visita: Gostaram? Suas expectativas se concretizaram? A Casa da Ciência pareceu com o que eles e elas imaginaram? Conversem sobre a atividade. Estimule que registrem por meio de listas, desenhos e pequenos textos o que perceberam durante a visita.
- Promova debates com a turma sobre os assuntos que vocês viram na exposição e, se for possível, convide algum profissional ou pesquisador para falar sobre as mudanças climáticas.
- Para os pequenos, que tal montar uma exposição de desenhos da Baía de Guanabara? Os desenhos podem gerar grandes debates sobre educação ambiental.

E como eu faço o agendamento?

Para fazer o agendamento, é muito simples. Você pode acessar o site da Casa: <https://casadaciencia.ufrj.br/educativo> ou seguir o passo a passo abaixo. Ah, uma informação importante é que a visita dura em torno de 1 hora e meia.

1. Envie um e-mail para **agendamento@casadaciencia.ufrj.br** com as seguintes informações:

- Nome da pessoa responsável pelo grupo
- Nome da instituição (se for o caso)
- Telefone de contato da pessoa responsável
- Número de pessoas no grupo (essa exposição comporta até 40 pessoas por horário, incluindo crianças e acompanhantes)
- Faixa etária dos/das participantes
- Ao menos **3 opções** de datas e turnos de interesse.

ATENÇÃO: essas datas e turnos são de INTERESSE. A equipe de agendamento retornará o contato em até 3 dias úteis, a fim de informar qual a data agendada.

2. Agora, é só aguardar a equipe de agendamento entrar em contato!

Saiba tudo sobre a exposição em baiadeguanabara.forum.ufrj.br

EXPOSIÇÃO FUTUROS DA BAÍA DE GUANABARA: INOVAÇÃO E DEMOCRACIA CLIMÁTICA

Datas: 21 de março a 14 de maio de 2023

Dias de visitação: Terça a domingo (inclusive feriados)

Horários de visitação: De terça a sábado, das 09h às 20h

Domingos e feriados, das 10h às 16h.

Local: Casa da Ciência - Centro Cultural de Ciência e Tecnologia da UFRJ.
Rua Lauro Müller, 3, Botafogo. Rio de Janeiro/RJ.